

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA
INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS VALE DO ACARAÚ – IVA
Curso de Ciências Contábeis

LUCINEIDE SANTOS GOMES MOTA

**A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS PARA O ALCANCE DA EFICÁCIA NOS
PROCESSOS OPERACIONAIS E NA REDUÇÃO DE GASTOS:** um estudo na empresa
do ramo de calçados

Sobral-Ce
2018

LUCINEIDE SANTOS GOMES MOTA

**A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS PARA O ALCANCE DA EFICÁCIA NOS
PROCESSOS OPERACIONAIS E NA REDUÇÃO DE GASTOS:** um estudo na empresa
do ramo de calçados

Monografia apresentado ao Instituto de Estudos e
Pesquisas do Vale do Acaraú - IVA, como requisito
parcial para obtenção de nota referente à APIII na
disciplina de Monografia I do curso Ciência Contábil

Orientador(a): Prof. Espec. Antonia Rosemeire Moraes
Ribeiro

Sobral-CE
2018

LUCINEIDE SANTOS GOMES MOTA

**A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS PARA O ALCANCE DA EFICÁCIA NOS
PROCESSOS OPERACIONAIS E NA REDUÇÃO DE GASTOS: um estudo na empresa
do ramo de calçados**

Monografia apresentado no curso de Ciências Contábeis do Instituto de Estudo e Pesquisas
Vale do Acaraú – IVA, como requisito à obtenção de nota referente à APIII na disciplina de
Metodologia do Trabalho Científico

Monografia aprovada em: __/__/__

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof(a) Esp. Antonia Rosemeire Morais Ribeiro Portela - Orientadora
Instituto de Estudos e Pesquisas Vale do Acaraú-IVA

Prof(a) Ricardo Cesar Torres
Instituto de Estudos e Pesquisas Vale do Acaraú-IVA

Francisca Jéssica Mouta Lima Sousa - Coordenadora do Curso
Instituto de Estudos e Pesquisas do Vale do Acaraú - IVA

Sobral-CE
2018

Dedico esta monografia aos meus pais, José Maria Ferreira Gomes e Lucelita Silva Santos, que sempre me apoiaram para a minha formação, pelo amor e pela compreensão nas minhas decisões, muito obrigada.

AGRADECIMENTOS

Em meio a uma caminhada árdua e difícil nesses últimos anos, chega-se o fim de um período, que mesmo com dificuldades foi de muita felicidade, de alegrias e gratidão.

Em primeiro de tudo agradeço a Deus por me permitir concluir esta monografia, por me iluminar, me guiar para bons caminhos e por me abençoar.

Em segundo, agradeço ao meu marido Rubenigi Teixeira Mota, que sempre me apoiou, pelo seu companheirismo, por me ajudar a superar os obstáculos da vida e por sempre me estimular aos estudos.

Aos meus queridos e amados pais, José Maria Ferreira Gomes e Lucelita Silva Santos, pelo incentivo, pelo apoio, pelo amor, compreensão e por serem pessoas exemplares.

As minhas irmãs Marluce dos Santos Gomes de Souza e Natiele Santos Gomes, pelo incentivo na minha formação acadêmica, pelo apoio e por serem exemplo de determinação.

A minha amiga Erika Mota Barroso, pelo apoio e companheirismo durante todo o curso.

As minhas colegas de turma e amigas Luana Mesquita, Morgana Santos e Natalice por serem parceiras, companheiras e pelo apoio.

A professora Antonia Rosemeire Moraes Ribeiro Portela, por orientar de forma dedicada e até mesmo exigente, mais para se ter perfeição e necessária exigência. Por ser uma profissional competente.

Aos funcionários da empresa Paquetá calçados, que ajudaram na coleta de dados para a construção desta monografia.

A todos que contribuíram para a realização desta monografia.

Muito obrigada!

“Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tão pouco sem ela a sociedade muda”
Paulo Freire

RESUMO

A contabilidade de custo vem sendo uma ferramenta de grande relevância para as entidades, no planejamento, controle e tomada de decisões a fim de reduzir os gastos, na avaliação dos preços dos produtos, mostrando-se necessária na elaboração e avaliação de índices de desempenho, na comparação de valores de produtos. A presente monografia teve como objetivo identificar a influencia da gestão de custos nos processos operacionais para redução de gastos na empresa do ramo de calçados. A metodologia aplicada trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema abordado. O trabalho foi composto de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, na qual foram apurados os dados coletados através de entrevista com três profissionais: Gerente Industrial, Supervisor Administrativos, e Supervisor de Metas e Processos, cujo objeto do estudo foi à empresa do ramo de calçados Paquetá. Quanto aos resultados da pesquisa, constatou-se que no mercado competitivo e dinâmico em que estamos à administração adequada dos custos, se mostra relevante no planejamento, controle e tomada de decisões no intuito de reduzir os gastos, na avaliação dos preços no momento da compra de insumos e venda dos produtos, importante na elaboração e avaliação de índices de desempenho, para comparar valores de produtos em períodos diferentes e prever situações futuras.

Palavras-Chave: Contabilidade de Custos. Gestão de custos. Redução de Gastos.

ABSTRACT

Cost accounting has been a very important tool for, in planning, control and decision-making in order to reduce costs, in the assessment of product prices, being necessary in the elaboration and evaluation of indices of performance, when comparing product values. The objective of this monograph was to identify the influence cost management in operational processes to reduce costs in the footwear business. The applied methodology is a bibliographical research on the subject. The study was composed of descriptive research with qualitative approach and field research, in which data were collected through an interview with three professionals: Industrial Manager, Administrative Supervisor, Supervisor of Goals and Processes, whose object of study went to the footwear company Paquetá. As for the results of the research, it was found that in the competitive and dynamic market in which we are to the proper management of costs, is relevant in planning, control and decision-making in order to reduce costs, in the evaluation of prices at the time of purchase of inputs and sale of products, important in the preparation and evaluation performance indices, to compare product values at different times and predict future situations.

Key words: Cost Accounting. Costs management. Cost Reduction.

LISTA DE ILUSTRÇÕES

FIGURAS

Figura 1 - Posição da Contabilidade de Custo dentro do ambiente da Contabilidade Geral ...	21
Figura 2 - Contabilidade de Custos como Processador de Informação	22
Figura 3 - Modelo Geral de Política de Redução de Custos	30

TABELA

Tabela 1 – Perfil dos Respondentes	33
---	----

LISTA DE ABREVIACÕES

CE	Ceará
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
LTDA	Limitada

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 SITUAÇÃO PROBLEMA	12
1.2 OBJETIVOS	13
1.2.1 Objetivo Geral	13
1.2.2 Objetivos Específicos	13
1.3 METODOLOGIA DO ESTUDO	13
1.3.1 Pesquisa Bibliográfica	13
1.3.2 Pesquisa Descritiva ou de Campo	14
1.3.3 Abordagem da Pesquisa	14
1.3.4 População e Amostra	15
1.3.5 Instrumento de Coleta de Dados	15
2 CONTABILIDADE	17
2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS	20
2.2 A INFLUENCIA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NOS PROCESSOS OPERACIONAIS	23
2.3 VANTAGENS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS	25
3 GESTÃO	27
3.1 GESTAO DE CUSTOS X CONTABILIDADE DE CUSTOS	28
3.2 REDUÇÃO DE CUSTOS NA GESTÃO	29
4 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE ESTUDO	31
4.1.1 Missão	31
4.1.2 Visão	31
4.1.3 Valores	32
5 ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	33
5.1 PERFIL DOS RESPONDENTES	33
5.2 PERGUNTAS SUBJETIVAS	34
CONCLUSÃO	39
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
APENDICE	42

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos é de fundamental importância para continuidade e desenvolvimento empresarial. E a gestão desses custos é uma ferramenta que auxilia no planejamento, controle e tomada de decisões no intuito de reduzir os gastos, na avaliação dos preços no momento da compra de insumos e venda dos produtos, tendo relevância na elaboração e avaliação de índices de desempenho, para comparar valores de produtos em períodos diferentes e prever situações futuras.

Com a evolução do mercado, da tecnologia e o dinamismo mercantil, as empresas foram forçadas a progredir juntamente com estes, e procuraram conhecer melhor seus custos, onde investir e onde economizar. Para Horngren, Datar e Foster (2004), “Para fixar o preço de venda de um produto, são necessário conhecer fatores internos e externos à empresa, tais como custos diretos e indiretos, demanda, concorrência, mercado consumidor, entre outros.” O conhecimento dos custos e gestão desses proporciona aos administradores vantagens competitivas em meio ao dinamismo do mercado.

Este estudo aborda a relevância da gestão de custos e sua influência nos processos operacionais no alcance da eficácia destes e o controle de gastos. Relata a evolução da contabilidade, desde a antiguidade até os dias atuais. Destacando a importância da contabilidade de custos, abordando conceitos e definições básicas e sua classificação, mostrando suas vantagens para a eficiência das empresas. Apresentando o quanto importante as informações contábeis se mostram para o processo decisório. Dessa forma surgiu o tema para a problemática que direciona o trabalho.

Apresentado a contabilidade de custos, seu foco e objetivos que são fornecer informações de natureza financeira, econômica, de produtividade e social aos seus usuários internos e externos, que utilizam suas informações no planejamento, controle e tomada de decisões, viabilizando a continuidade nos processos, rentabilidade e lucratividade. Segundo Leone (2000), “a Contabilidade de Custos é um centro processador de informações, onde os dados são coletados, organizados, interpretados e analisados pelo contador, gerando informações para diversos usuários de diferentes níveis hierárquicos.” Assim, pode-se perceber que a Contabilidade de Custos é uma sistemática com técnicas e métodos que

fornece informações aos seus usuários dessa forma permitir que estes tomem suas decisões com segurança.

A estrutura desta monografia está organizada em seis capítulos, com o intuito de obter uma melhor compreensão do assunto abordado. Assim o primeiro capítulo apresenta a introdução, situação problema, objetivos geral e específicos, metodologia do estudo, pesquisa bibliográfica, pesquisa descritiva ou de campo, abordagem da pesquisa, população e amostra, e instrumento de coleta de dados.

O segundo capítulo discorre sobre o histórico, conceito e definição da contabilidade e dado foco na contabilidade de custos seu histórico, conceito e definição, também relata a influencia desta nos processos operacionais, suas vantagens para a gestão empresarial. O terceiro capítulo disserta a respeito do conceito de gestão de empresas e qual a sua relação direta com a contabilidade de custos. Relacionado gestão de custos e contabilidade de custos nos processos ocorridos em uma empresa. E como a gestão dos custos pode influenciar na redução dos custos.

O quarto capítulo apresenta a caracterização do ambiente de estudo, sendo esta uma empresa do ramo de calçados, discorrendo sua missão, visão e valores. O quinto capítulo apresenta a análise e discussão dos resultados de acordo com os dados obtidos na pesquisa, apresentando o perfil dos respondentes e as perguntas subjetivas, neste analisa-se a influencia da gestão de custos para a eficácia nos processos e redução de gastos.

Por fim, o sexto capítulo trata da conclusão sobre as análises efetuadas na pesquisa e recomendações para futuras pesquisas, sendo que suas respostas foram obtidas no estudo aprofundado do tema, mostrando as limitações relevantes na realização deste trabalho, e posteriormente se encontra as referencias bibliográficas utilizadas na pesquisa, apêndice e anexos.

1.1 SITUAÇÃO PROBLEMA

De que forma a gestão de custo pode influenciar no alcance da eficácia nos processos

operacionais para a redução de gastos em empresas do ramo de calçados no município de Itapajé-CE.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

- Identificar a influencia da gestão de custos nos processos operacionais para redução de gastos na empresa do ramo de calçados.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Demonstrar como a gestão dos custos possui relevância na maximização dos processos operacionais.
- Analisar a elaboração e desenvolvimento do planejamento da gestão dos custos na empresa do ramo de calçados.
- Identificar na empresa como a gestão de custos pode definir a questão custo-benefício para o alcance de suas metas.

1.3 METODOLOGIA DO ESTUDO

1.3.1 Pesquisa Bibliográfica

Para a formulação deste presente estudo, utilizou-se de pesquisas bibliográficas, pois foi elaborado tendo como referencias artigos, livros e pesquisas bibliográficas que foram publicadas, buscando diversos autores e variedade de idéias para a sua formulação. Conforme Gil, (2002, p. 44), diz que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, construído principalmente de livros e artigos, localizados em sua maioria nas

bibliotecas”. Contudo, a pesquisa bibliográfica é feita tendo como suporte materiais já existentes, como livros ou artigos publicados.

1.3.2 Pesquisa Descritiva ou de Campo

Neste estudo foi utilizado pesquisa de campo, no qual a pesquisa será responsável por coletar informações que serão relevantes para a realização do mesmo. Com essas informações poderá ser possível averiguar se a empresa do ramo de calçados utiliza a gestão de custos para a eficácia dos processos operacionais e para redução dos gastos, empresa esta situada no município de Itapaje-CE. De acordo com Lakatos e Marconi (2010, p. 169), a pesquisa de campo “é aquela utilizada com objetivo de conseguir informações e conhecimentos acerca de um problema, para qual procura uma resposta que se queira comprovar”. A pesquisa de campo é a pesquisa com o intuito de obter informações a respeito da problemática, para se investiga as respostas para comprová-la.

A pesquisa descritiva expõe característica de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer entre variáveis e definir a sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. Pesquisa de opinião insere-se nessa classificação. (VERGARA, 1998, p.45)

Também utilizará de pesquisa descritiva, pois serão observadas e analisadas informações coletadas através de pesquisa bibliográfica. Nesta se explica e descreve os fenômenos ocorridos na pesquisa.

1.3.3 Abordagem da Pesquisa

Utilizou-se como abordagem deste estudo a pesquisa qualitativa, pois este apresenta informações que foram colhidas nas entrevistas realizadas. Sendo um método que permite analisar os fenômenos que envolvem as pessoas e a sociedade em vários ambientes, investiga com base na análise subjetiva, na particularidade dos envolvidos na pesquisa.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, ela se preocupa nas ciências sociais com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 1995, p.21-22)

Nesse tipo de pesquisa as respostas serão bem mais particulares tendo a competência em nível de realidade, não podendo ser quantificada. Focando nos motivos, aspirações, crenças valores e princípios dos entrevistados.

1.3.4 População e Amostra

Segundo Beuren (2008, p. 118) o universo da pesquisa define-se como sendo “a totalidade de elementos distintos que possui certa paridade nas características definidas para determinado estudo”. Neste estudo, trata-se de uma empresa do ramo de calçados, no qual conta com o quadro de três funcionários Gerente Industrial, Supervisor Administrativo, e o Supervisor de Metas e Processos. A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2018 nos dias 01 de abril a 11 de maio.

Amostra, para Bruni (2007), “é o estudo de uma parte da população, sendo que está representa um grupo de ideias diferentes.” A amostra é uma quantia de pessoas, dentro da população, em que será realizado o estudo da pesquisa, com a aplicação do questionário. Dessa forma, este estudo teve como amostra da pesquisa a participação de três entrevistas com os seguintes respondentes: Gerente Industrial da unidade do Ceará, Supervisor Administrativos, e o Supervisor de Metas e Processos, da empresa do ramo de calçados.

1.3.5 Instrumento de Coleta de Dados

A coleta de dados foi feita por meio de fontes que foram coletadas através de entrevista e questionário elaborado pela pesquisadora e fontes como matérias disponíveis para pesquisa, livros e artigos publicados.

Para Andrade (2005), “Esta etapa é a parte da pesquisa que trata da coleta e informações que serão posteriormente analisadas, a fim de identificar os itens que se tem interesse.” Os instrumentos de coleta de dados são os métodos utilizados para a obtenção de informações da pesquisa. Neste trabalho, foi utilizada para a coleta de dados, a forma de questionário, com perguntas abertas. Segundo, Cervo, Bervian e Silva (2007), “é uma forma de conseguir as opiniões referentes ao problema que se quer um estudo.” A coleta de dados é a forma de se obter resposta para a problemática.

2 CONTABILIDADE

A contabilidade tem sua origem desde os primórdios da civilização humana, surgiu da necessidade do homem de medir, controlar e preservar suas posses. Na antiguidade a contabilidade utilizada era rudimentar, pois ainda não existia a escrita, então usavam as ferramentas que possuíam naquela época como pedras e desenhos em rochas para medir seus rebanhos. Com o desenvolvimento do comércio surgiu a necessidade de uma melhor estrutura do sistema usado na época para o acompanhamento das numerosas trocas de mercadorias.

Assim, com o passar dos anos a contabilidade progrediu juntamente com a humanidade, sendo apenas aprimorada. Sua evolução aconteceu devido ao desenvolvimento da tecnologia voltada aos processos, a globalização e a necessidade da agilidade e eficácia das informações para a tomada de decisões, para o alcance das metas e objetivos, isso proporcionou um mercado mais competitivo, focado na redução de custos, visando maior rentabilidade e lucratividade nos negócios.

A contabilidade é um instrumento que auxilia os gestores na tomada de decisões, sendo uma ciência social, pois a ação do homem pode gerar modificações nos resultados patrimoniais, com o objetivo de estudar e controlar o patrimônio das entidades através de registros e demonstrações, responsável por estabelecer e fornecer informações estruturadas, econômicas e financeiras aos usuários internos e externos. As informações fornecidas pela contabilidade serão utilizadas para o planejamento, o controle, e alcance das metas e objetivos de uma entidade.

A contabilidade é uma ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientações necessárias à tomada de decisões sobre a composição do patrimônio, suas variações e resultados econômicos decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 2002. p.21).

A contabilidade compreende todos os fatos e atos contábeis que aconteceram nas empresas por meio da análise das demonstrações contábeis, visando dispor informações para

os usuários e direcionar os administradores na tomada de decisões em relação à situação patrimonial que se encontra a organização. Sendo importante que haja resultados positivos quanto à lucratividade e desenvolvimento financeiro econômico.

O patrimônio é o objeto de estudo da contabilidade, este se resume em todas as posses de uma entidade, podendo ser modificado com a realização de atividades econômicas. Segundo Wilken (s./d., p.9) “é o patrimônio á disposição das aziendas no seu aspecto estático e dinâmico”. No patrimônio estrutura-se os valores dos bens, direitos e obrigações de forma estática e dinâmica. A forma estática mostra a situação da entidade em um determinado período, já a dinâmica mostra as variações ocorrida devido os fatos contábeis, expondo se houve aumento ou redução patrimonial.

A resolução CFC nº 750 de 29 de dezembro de 1993, regulamenta os princípios para da contabilidade, que são os pilares para orientar no desenvolvimento do patrimônio de forma legal. Estes princípios são sete: da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, atualização monetária, competência e prudência. Criados no intuito de normatizar e orientar os profissionais contábeis de modo legítimo.

Contabilidade é corpo de princípios e o mecanismo técnicos por meio do qual os elementos econômicos de uma determinada organização são classificados, registrados e periodicamente apresentados e interpretados com escopo de se prover ao seu efeito controle e á sua eficiente administração (CAMPIGLIA, 1996, p.22)

Portanto, a contabilidade possui seus próprios princípios que normatiza as suas ações, procedimentos e métodos, focando nos fundamentos financeiros do patrimônio das entidades. Esta avalia, analisa e registra os fatos e atos contábeis, demonstram seus resultados, com objetivo de promover o controle na busca da eficácia das informações para o alcance das metas, possibilitando a melhor gestão aos administradores com a utilização dos resultados da contabilidade.

Como também fornece diversas informações para diferentes questões e tipos distintos de usuário. Possuindo dois tipos de usuários: os internos e os externos. Os usuários internos representados pelos gestores e colaboradores da entidade e os externos governo,

futuros investidores, fornecedores e bancos. A contabilidade fornecerá relatórios específicos para necessidade de cada usuário. Conforme, Horngren, Sundem Stratton (2004, p. 4).

1. Gestores internos que usam a informação para o planejamento e controle, á curto prazo, de operações rotineiras.
2. Gestores internos que usam a informação para a tomada de decisões não rotineira (por exemplo, investir em equipamentos, determinar o preço de produtos e serviços decidir a que produtos da relevo ou não) e formular as políticas gerais e planos de longo prazo.
3. Usuários externos, tais como investidores e autoridades governamentais, que usam a informação para tomar decisões a respeito da empresa.

Os usuários internos utilizam-se das informações contábeis de duas maneiras para o planejamento e controle administrativo em curto prazo, e para a tomada de decisões nos investimentos, para determinar preços, na elaboração da política empresarial e nos planos a logo prazo. E os usuários externos utilizam-se das informações para saber se a empresa será rentável para possíveis investimentos e ou cobrança de impostos sobre essa rentabilidade.

Entendemos como contabilidade, como um conjunto ordenado de conhecimento, leis, princípios e métodos de evidenciação próprios, é uma ciência que estuda, controla e observa o patrimônio das entidades nos seus aspectos quantitativos (monetário) e qualitativo (físico) e que, como conjunto de normas preceito e regras gerais, se constituí na técnica de coleta, catalogar e registrar os fatos que nele ocorrem, bem como de acumular resumir e revelar informações de suas variações e situação, especialmente de natureza econômico-financeira. (BOSSO, 2005, p.22)

Assim percebe-se que a contabilidade é um sistema elaborado e estruturado por diretrizes exclusivas da mesma. Sendo habilitada para análise e controle do capital das organizações. Possui características quantitativas, que é o valor mensurável do patrimônio e qualitativas que é o patrimônio concreto da empresa (bens tangíveis). Responsável pela obtenção, seleção e escrituração dos fatos contábeis, fornecendo informações necessárias para o dinamismo dos mercados e elaboração de estratégias.

É o patrimônio e seu campo de aplicação o das entidades econômico-

administrativas, assim chamadas aquelas que para atingirem seu objetivo seja ele econômico ou social, utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo que pratica os atos de natureza econômica e financeira necessária ao seu fim. (FRANCO, 1997, p.19)

Portanto, o patrimônio é o foco de estudo da contabilidade, em que entidades utilizam-se das práticas e métodos contábeis para o planejamento e controle dos bens quanto ao alcance dos seus objetivos econômicos e financeiros.

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos surgiu pela necessidade de avaliar estoques nas empresas, por volta do século XVIII, com a Revolução Industrial, aumentou a urgência do desenvolvimento da contabilidade financeira. A mesma teve como suporte a Contabilidade Financeira ou Contabilidade Gerencial, desenvolvendo-se na Era Mercantilista, época identificada pela mecanização e padronização, naquele período a contabilidade de custos auxiliou para a melhoria das empresas, quanto à redução de desperdícios e a melhoria na eficiência nos processos. Com a competição global, o crescimento do setor de serviços e o avanço da tecnologia da informação, a contabilidade de custos se fez mais presente e com mais força, visando à redução de custos.

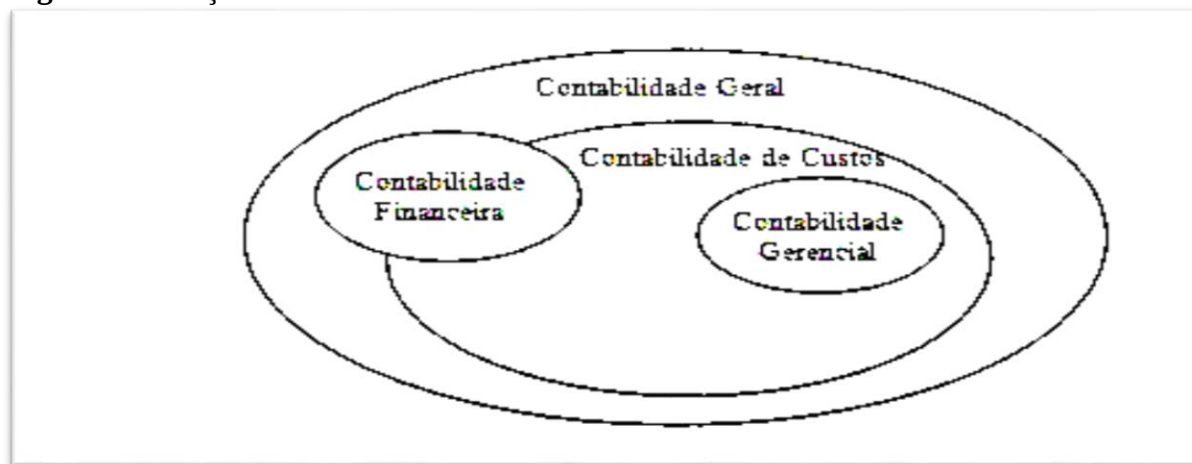
A contabilidade de custos é voltada para a apuração, avaliação e rateio dos gastos de produção de uma empresa, no intuito de calcular o resultado de uma atividade realizada e o custeio dos materiais de produção que foram utilizados na realização dessa atividade. Tendo como base a contabilidade financeira, diferenciando-se por enfatizar nos problemas relacionados com os custos, assim como, buscar saber administrar e controlar os gastos. Sendo importante no processo decisório, do planejamento e tomada de decisões.

(...) a Contabilidade de Custos tem duas funções relevantes: no auxílio ao controle e na ajuda às tomadas de decisões. No que diz respeito ao controle, sua mais importante missão é fornecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão e, num estágio imediatamente seguinte, acompanhar o efetivamente acontecido para comparação com os valores anteriormente definidos. No que tange a decisão, seu papel reverti-se de suma importância, pois consiste na alimentação de

informações sobre valores relevantes que diz respeito a conseqüências de curto e longo prazo sobre medidas de corte de produtos, fixação de venda, opção de compra ou fabricação etc. (MARTINS, 2003. P.22).

Contudo, tendo a mesma o papel de promover o controle e auxiliar na tomada de decisões. Com relação ao controle produz informações para elaboração de orçamentos, para padronização nas operações, na previsão de situações de preços e comparação de preços. Quanto à tomada de decisões fornece informações importantes sobre custos e sua conseqüência em diferentes períodos, como corte de custos, preço de venda e onde e quanto investir.

Figura 1: Posição da Contabilidade de Custo dentro do ambiente da Contabilidade Geral.



Fonte: Falk, 2001, p.16.

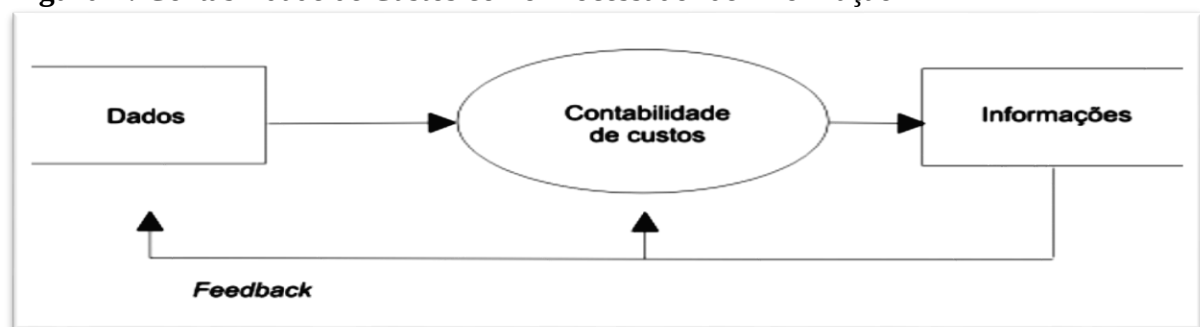
A figura mostra como a contabilidade de custos se encontra dentro do ambiente da contabilidade Geral, com características da contabilidade Financeira e Gerencial. A contabilidade geral engloba todas outras contabilidades ramificadas a ela. A contabilidade financeira fornece informações primárias como receitas, balanços, fluxo de caixa, e a contabilidade gerencial fornecem informações para o melhor gerenciamento, por fim a contabilidade de custos inclui a contabilidade de gerencial e algumas características da contabilidade financeira no que diz respeito a medir o registro dos custos.

Para compreender melhor a contabilidade de custo é necessário que se entenda algumas terminologias básicas bastante utilizadas. Como gasto, custo, despesas e rateio. O gasto é todo sacrifício financeiro feito na compra de bens ou serviços, o custo é todo gasto referente à produção de um bem ou serviço, a despesa é todo gasto referente a bens ou serviços administrativos e o rateio é a divisão dos custos de produção aos centros de custos,

departamentos ou produtos.

A contabilidade de custo é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento empresarial de uma entidade. Responsável por processar informações de custeio, que auxiliam os administradores quanto avaliar e comparar preços de produtos de períodos anteriores, na redução de gastos, no planejamento de orçamentos e avaliar valores futuros de produtos ou serviços.

Figura 2: Contabilidade de Custos como Processador de Informação



Fonte: Leone (2000, p.21)

A figura mostra como a contabilidade de custos processa as informações para os gestores. Divide-se em três etapas, primeira etapa consiste em coletar, levantar, selecionar dados que possuem maior importância, e o planejamento de como os dados serão coletados. Na segunda etapa a contabilidade irá ratear os custos e por fim transforma os dados em informações úteis para os usuários, com o objetivo de influenciar no planejamento, apuração dos custos e tomada de decisões. Esse sistema de custo são técnicas que as empresas utilizam para reunir e coordenar os dados relevantes no intuito de produzir informações.

Dentre as ferramentas que pode auxiliar o gestor no processo decisório, pode-se citar: os sistemas de custeio e análise de custo, do volume do lucro como margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança que se constituem em importantes instrumentos da contabilidade gerencial. (VIEIRA, ROSSI e POCAI. 2003 p.35)

Portanto, para que a contabilidade de custos seja um instrumento completo quanto ao fornecimento de informações para os gestores na tomada de decisões, esta divide-se de forma mais específica, como o sistema de custeio que é o rateio de produtos. Análise de

custos que é a descrição detalhada dos riscos e ganhos empresariais. Margem de contribuição responsável por mostra as receitas obtidas em uma compra ou venda, o ponto de equilíbrio onde demonstra o equilíbrio entre gastos e receitas e margem de segurança é o indicador que apresenta os ricos econômicos no patrimônio.

2.2 A INFLUENCIA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NOS PROCESSOS OPERACIONAIS

Para que haja eficácia e rentabilidade nos processos de transformação dos produtos é necessário estratégias com base na análise de custos. O custo de produção de produtos divide-se em dois grupos distintos: os custos de produção e despesas operacionais. Os custos de produção podem ser diretos ou indiretos. Os custos diretos estão relacionados diretamente com a produção de produtos e os indiretos são os custos que para serem identificados devem passar por um método de rateio. E as despesas operacionais são os gastos que não estão incluídos nos custos de produção.

(...) os relatórios gerenciais de custos são ferramentas imprescindíveis para o gerenciamento das atividades rotineiras das empresas, qualquer que seja o ramo de atividade. Torna-se inconcebível, atualmente, qualquer tentativa de administrar com eficiência e eficácia determinada organização sem que o administrador possua bons conhecimentos teóricos e práticos sobre produção e o respectivo custeio dos diversos produtos ou serviços executados pela empresa. (OLIVEIRA, 2000, p.20)

As informações fornecidas pelos relatórios da contabilidade de custos apresentam-se fundamentais para os gestores em relação na tomada de decisões, fornecendo informações que apresentam como estão os processos habituais das organizações. Sendo importante para o próprio conhecimento dos gestores, saber na pratica e os métodos utilizados para avaliar custos de produtos.

Possuindo grande influencia nos processos operacionais no que diz respeito à otimização dos lucros, redução dos gastos, analisar as demonstrações, definir o valor de venda e compra, detectar gastos de produtos, avaliar preços de produtos e identificar onde e quando investir.

(...) auxiliar o usuário na tomada de decisões, ou seja, servi como subsidio para atender as necessidades das gerencias na administração, principalmente em três grandes grupos:

- Informações que servem para a detecção de rentabilidade e do desempenho das diversas atividades da entidade, (compras, industrialização e vendas);
- Informações que auxiliam a gerencia a planejar, a controlar e administrar o desenvolvimento das operações;
- Informações para a tomada de decisões, principalmente em se tratar de:
 - a) Planejamento e controle das operações;
 - b) Nível mínimo de venda desejado;
 - c) Eficiência da força de trabalho humano e dos materiais aplicados;
 - d) Maximização de lucros mediante do mix(combinação ou mistura de produtos). (BERTI, 2013, p.25)

Percebe-se que a contabilidade de custos possui influencia nos processos operacionais e decisórios, buscando atender a necessidade da gestão da empresa, quanto a apresentação de indicadores de rentabilidade e do desempenho das ações da empresa como na compra e venda, dos insumos e produtos. Contribuído na elaboração do planejamento, controle e no gerenciamento otimizando os processos operacionais. Proporcionando informações que orientam na decisão dos preços, na formulação do custo-benefício, na eficiência dos recursos humanos e materiais aplicados em produção.

(...) A função econômica tem por fim estudar os fenômenos que se verificam nas diversas fases do processo produtivo da gestão das aziendas. A função social diz respeito à apreciação dos fenômenos de ordem social e econômico na elaboração das diversas atividades produtivas das aziendas. (WILKEN, s.d., p.10)

Tendo funções diversas nos processos operacionais a contabilidade possui influencias econômica nas entidades com a finalidade de examinar as ocorrências relativas a etapas dos processos produtivos da administração dos recursos empresariais. Também com função social e relativos à ordem social e econômica na preparação das atividades que produzem os recursos da empresas.

(...) a contabilidade de custos, continuará a acompanhar a evolução dos processos de venda, de forma a manter, no futuro, a sua capacidade de gerar

relatórios que permitam a gerencia uma melhor visão do desempenho passado da empresa, para assegurar o melhor planejamento das suas atividades futuras. (PASSARELLI e BOMFIM 2004, p.15)

A contabilidade de custos possui papel de acompanhar o desenvolvimento e evolução de todos os processos efetuados dentro da empresa, para o planejamento e prevenção de situações desagradáveis futuras. Como esta dispõe a capacidade de elaborar relatórios, possibilita aos administradores orientação, e mostra os índices de desempenho produtivo de períodos anteriores, visando à elaboração do planejamento e precavendo as entidades de eventos não esperados.

2.3 VANTAGENS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos é um conjunto de métodos que proporcionam diversas vantagens as empresas, como em relação à rentabilidade nos investimentos de ativos, preços de produtos relativos à compra e venda, na política de produção, no planejamento, indicando lucros ou perdas em determinados períodos, para descobrir o motivo das perdas, no controle de matérias para a produção, no rateio dos recursos utilizados, para calcular a eficiência nos processos operacionais propriamente ditos, na comparação de preços de matérias disponíveis no mercado e permitir a avaliação dos estoques. E para que essas vantagens sejam identificadas serão utilizados alguns métodos. Segundo Berti, (2013, p.84)

O método de custeio por atividades tem como principal função distribuir de forma mais corretas os custos indiretos e apresenta as seguintes vantagens:

- Permitir um custo de produtos (ou linha de produtos) mais preciso, especialmente quanto custo direto que não varia com o volume são significativos ou quando há uma grade diversidade de volume produzidos entre as linhas de uma empresa.
- É bastante flexível em sua aplicação. Através dos processos ou atividades podem ser considerados produtos, áreas de responsabilidade, áreas de atuação, clientes etc.
- Fornece uma indicação confiável sobre a variação dos custos diretos a longo prazo, a qual é bastante relevante para o planejamento estratégico da empresa.
- Fornece medidas bastante relevantes das atividades da empresa, tanto financeiras como não financeiras.

- Ajuda a identificar e compreensão do comportamento dos custos de uma empresa, ajudando, pois, a sua administração para alcançar a competitividade.

Portanto, os métodos de custeio apresentam inúmeras vantagens que permitem o desenvolvimento econômico empresarial, tais como no controle da produção ou o seu preço unitário com relação aos gastos a produção. Sua aplicação pode ser feita em diversas áreas de uma empresa. Auxilia no planejamento estratégico fornecendo provisões de para preços futuros. Proporciona indicadores financeiros importantes, mostrando gastos periódicos de consumo de recursos utilizados nas atividades da organização. Analisa os custos e fornece informações para que gestões possam melhor administrar os gastos visando à obtenção dos objetivos.

3 GESTÃO

No início do século XXI, período que houve grandes transformações na economia mundial, devida o avanço da tecnologia, a pressão competitiva, o crescimento do setor de serviços e o desenvolvimento da forma de manufatura das empresas, esses fatos fizeram com que os empresários mudassem a maneira de gerir os negócios. Com essas transformações no cenário mundial das empresas, surge-se novas praticas para a forma de gestão de custos.

A expressão Gestão Estratégica de Custos vem sendo utilizada nos últimos tempos para designar a integração que deve haver entre o processo de gestão de custos e o processo de gestão da empresa como um todo. Entendi-se que essa integração é necessária para que a empresas possam sobreviver num ambiente de negócios crescentemente globalizados e competitivos. (BERTI, 2013, p.118)

A gestão estratégica de custos é o termo que engloba a forma de gerenciamento empresarial como os processos de gestão de custos e o processo de gestão da empresa. Essa integração torna-se importante quanto à continuidade dos negócios das empresas. A gestão de custos mostra-se atualmente como uma ferramenta que auxilia o melhor gerenciamento das decisões empresariais.

A gestão estratégica de custos é uma análise vista como um contexto mais amplo, em que os elementos estratégicos tornam-se mais constantes, explícitos e formais. Aqui os dados de custos são usados para desenvolver estratégias superiores, a fim de se obter uma vantagem corporativa. (SHANK e GOVINDARAJAN, 1995)

Consta-se, que a gestão de custos é uma forma estratégica de análise que empreende a elementos, podendo estes serem instrumentos contínuos e esclarecedores no que diz respeito as informações fornecidas. Tendo em vista que a gestão é uma ferramenta de suporte quanto o cenário competitivo empresarial, visando auxiliar e guiar os gestores no planejamento estratégico e tomada de decisões, com a finalidade de ser uma vantagem em meio ao mercado atual.

3.1 GESTÃO DE CUSTOS X CONTABILIDADE DE CUSTOS

Saber gerir os custos é fundamental para a sobrevivência de um negócio, e a contabilidade de custos funciona como uma ferramenta auxiliando os administradores na gestão dos custos, no planejamento, controle e tomada de decisões. O gerenciamento bem elaborado dos custos proporciona as empresas redução de gastos, avaliar o desempenho financeiro de períodos específicos, permite analisar preços de compra e venda de insumos, e elaboração e formação de preços de acordo com rateio dos recursos utilizados na produção.

Para Hansen e Mowen (2001, p.28), “A gestão de custos engloba tanto o sistema de informação da contabilidade de custos quanto à contabilidade gerencial. A contabilidade de custos tenta satisfazer de custeio para a contabilidade financeira e gerencial”. Percebe-se, que gestão de custos abrange tanto a contabilidade de custos, quanto à gerencial. Sendo que a contabilidade de custos fornece as informações relativas ao custeio dos produtos para a contabilidade financeira e gerencial. Para a contabilidade financeira as informações fornecidas serão mensuradas e avaliam-se os custos, e para contabilidade gerencial é fornecido informações de custo de produtos, serviços, atividades e processos e outras informações relevantes a esta.

A gestão estratégica de custo preconiza a utilização de informações de custo para apoio ao processo de gestão estratégica. Nesse aspecto, torna-se indispensável que a contabilidade forneça ou coloque a disposição do gestor informações de custos de relevância estratégica que possam dar suporte as decisões tomadas na empresa capaz de comprometer sua vantagem competitiva em relação aos competidores. (SANTOS, SCHMIDT e PINHEIRO, 2006)

Percebe-se que as informações fornecidas pela contabilidade de custos direcionada para a gestão de custos são fundamentais nos processos decisórios de uma empresa, estas informações serão utilizadas nas estratégias empresariais, no intuito de promover vantagens no mercado competitivo.

O contador gerencial e de custos é responsável por gerar informações

financeiras necessárias pela empresa para relatórios internos e externos. Assim, esse indivíduo é responsável por coletar, processar e relatar informações que ajudarão os gerentes nas suas atividades de planejamento, controle e tomada de decisões. (HANSEN e MOWEN, 2001,p.39)

Os profissionais contábeis que são gestores da área de custos possuem responsabilidade com relação às informações, como na elaboração de relatórios para os usuários internos e externos. Estes são encarregados de recolher, mensurar e apresentar informações, irão ser útil, auxiliando os administradores dos processos, no intuito de facilitar elaboração do planejamento, no gerenciamento e na tomada de decisões.

3.2 REDUÇÃO DE CUSTOS NA GESTÃO

A redução dos custos é fundamental para a otimização dos processos, para que haja eficácia na administração das empresas. Na redução dos custos os recursos econômicos continuam sendo consumido, mas em menor intensidade. Para que a redução de custos seja eficaz ela deve ser permanente, não algo temporário ou parcial. Para que essa funcione corretamente é necessário que as empresas criem políticas de redução de custos. Tendo como finalidade a padronização e melhoramento na gestão de gastos.

Para, Leone (2004, p. 249), o conceito de redução de custos é “todo o trabalho sistemático que tem por finalidade o exame continuo das atividades operacionais e administrativas na busca de reduzir o consumo de recursos.” Sendo assim, redução de custos são todas as atividades, que visa analisar de forma permanente os processos os operacionais e administrativos, com o objetivo de minimizar o consumo dos materiais utilizados na produção.

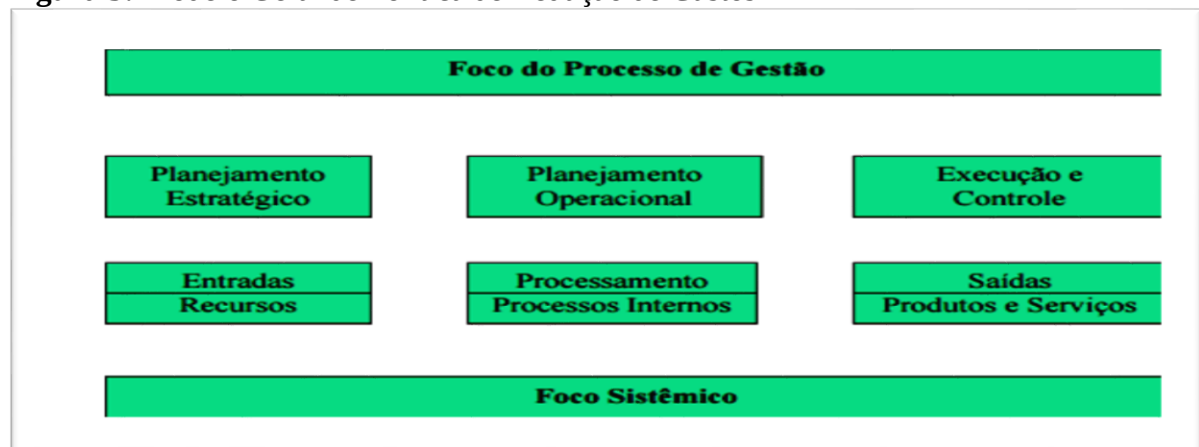
Já para Warren, Reeve e Fess (2008, p.4), “Saber como os custos se comportam é útil aos gerentes para uma variedade de propósitos. Por exemplo, saber como os custos se comporta permite aos gerentes prever os lucros quando os volumes de produção e de vendas.” Portanto, é importante que os administradores conheçam como age o rateio dos custos nos processos da empresa, principalmente no que diz respeito à previsão de lucros, ao controle de produção e das vendas efetuadas na empresa.

Segundo Martin (2000), “Só é possível uma política de redução de custos permanente e duradoura, que não afete a estrutura empresarial, considerando a macro visão das quatro óticas de atuação.”

- Ótica da produção de valor;
- Ótica dos processos internos;
- Ótica dos recursos;
- Ótica do financiamento

Portanto, para que política de redução de custos se torne permanente em uma organização sem que essa sofra modificação em sua estrutura, deve-se focar em alguns procedimentos que são realizados na empresa. Como no custo de produção com relação a valor na compra dos insumos, no custo dos processos internos, nos custos dos recursos, relacionados com os ativos da empresa e o custo financeiro.

Figura 3: Modelo Geral de Política de Redução de Custos



Fonte: Padoveze (2003)

A figura apresenta a estrutura da política de redução de custos de forma abrangente. Os gestores irão seguir um processo sistemático para o planejamento de diferentes setores da empresa. O planejamento estratégico está relacionado com a avaliação dos preços na compra de recursos para a produção. O planejamento operacional envolve os gastos internos e o custeio na elaboração dos produtos. E a execução e o controle está relacionado à venda dos produtos ou serviços que são oferecidos pela empresa.

4 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE ESTUDO

Razão Social: Paquetá calçados Ltda.

Nome Fantasia: Paquetá The ShoesCompany.

CNPJ: 01.098.983/0001-03

Ramo: Fabricação de calçados de couro

A empresa Paquetá The Shoes Company, Razão Social Paquetá Calçados LTDA, CNPJ 01.098.983/0001-03. Atividade econômica principal é a fabricação de calçados de couro, CNAE 1531901, unidade localizada em Itapajé, no Bairro Santa Rita, Rua Bento Ávila de Sousa, nº 137. Com Capital Social de R\$ 432.000.000,00. Seu quadro de Sócios e Administradores, composto por Romeu Gustavo Klein, Tobias Leist, Sabrina Lisboa Marques, Herminio Vicente Smania de Freitas, Simone Lucas Martins. A organização abriu sua unidade na região de Itapajé em 1997, atuando no ramo de calçados a mais de 70 anos, sua matriz localiza-se em Saporanga no Rio Grande do Sul. Atualmente emprega mais dois mil funcionários apenas em Itapajé.

A marca Paquetá, atualmente é formada por diversos negócios em vários países, tendo como negócios, indústrias de calçados, varejo de calçados, marcas próprias, empreendimentos imobiliários, administradora de cartões de créditos.

4.1.1 Missão

Atender com excelência as expectativas, desejos e sonhos dos nossos clientes, com colaboradores motivados e satisfeitos, gerando resultados de forma sustentável.

4.1.2 Visão

Ser a empresa de referência, com marcas admiradas e preferidas nos segmentos onde atuamos.

4.1.3 Valores

Respeito às pessoas, integridade, empreendedorismo, perpetuidade do negocio e trabalho.

Tendo como política corporativa da qualidade: desenvolver, produzir e comercializar produtos de vestuário, conforme as necessidades do cliente, baseado na melhoria continua, na qualificação e satisfação das pessoas, em condições adequadas de trabalho, com competitividade e lucratividade.

5 ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste presente capítulo são apresentados os resultados conforme os dados obtidos na pesquisa, com o objetivo de identificar a influência da gestão de custos nos processos operacionais para a redução de gastos na empresa do ramo de calçados. A proposta do trabalho foi coletar os dados por meio de questionário de pesquisa que contém sete perguntas semi estruturadas, no qual foi encaminhado para os respondentes, realizados no período de 27 de março a 10 de abril de 2018.

5.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Neste item é feita a análise realizada na empresa Paquetá calçados LTDA, visando um melhor entendimento com relação aos dados coletados. Torna-se necessário conhecer o perfil dos respondentes do estudo, como gênero, faixa etária, escolaridade, cargo que ocupa: gerente industrial, supervisor administrativo e supervisor de metas e processos, e tempo de entidade, no qual estão apresentados na Tabela 1.

TABELA 1: Perfil dos Respondentes

PERGUNTA	VARIÁVEIS	FREQUÊNCIA	%
Gênero	Masculino	3	100%
	Feminino	0	0,00%
Faixa etária	20 a 30 anos	0	0,00%
	31 a 40 anos	2	66,66%
	Mais de 40	1	33,33%
Escolaridade	Mestrado	0	0,00%
	Pós-graduação	0	0,00%
	Ensino superior	2	66,66%
	Ensino médio	1	33,33%
Cargo que ocupa	Supervisor administrativo	1	33,33%
	Supervisor de metas e processos	1	33,33%
	Gerente industrial	1	33,33%
Tempo na entidade	De 1 a 5 anos	1	33,33%
	De 6 a 10 anos	1	33,33%
	De 11 a 15 anos	0	0,00%
	37 anos	1	33,33%

Fonte: Pesquisa Direta /2018

Conforme a tabela 1 procedente, observou-se que os entrevistados quanto ao gênero, todos são do sexo masculino 100%; a faixa etária esteve distribuída aos profissionais de 31 a 40 anos 66,66%, e mais de 40 anos 33,33%; e no que diz respeito à escolaridade dos entrevistados, houve predominância em ensino superior 66,66% e 33,33% tem ensino médio. Buscou-se na entrevista conhecer o cargo que os três profissionais ocupam, onde se evidenciou que 33,33% é Supervisor administrativo, 33,33% Supervisor de metas e processos e 33,33% Gerente industrial. Constatou ainda na pesquisa que 33,33% dos respondentes estão trabalhando na entidade a cerca de 1 a 5 anos, 33,33% tem como tempo de entidade de 6 a 10 anos e 33,33% mais de 37 anos.

5.2 PERGUNTAS SUBJETIVAS DA PESQUISA

Compreende-se que para cumprir os objetivos da monografia, foi necessário analisar os dados coletados através da pesquisa de campo para dá suporte às conclusões. Mostra-se a análise das entrevistas, aplicadas em três profissionais da empresa do ramo de calçados, os respondentes correspondem à amostragem da pesquisa, e colaboraram para a obtenção e conclusão dos resultados do estudo.

De início questionou-se, de que forma a gestão de custos pode influenciar os processos operacionais da empresa.

Influencia na diminuição do preço do produto podendo determinar o aumento ou a diminuição da produção. (supervisor administrativo)

Na redução dos custos de matérias e processos operacionais como máquinas automáticas que faz redução de tempo da mão de obra. (supervisor de metas e processos)

Na redução dos custos de matérias e processos. No bom planejamento e redução de custos em geral. Em investimentos em máquinas, mais tecnologia. (gerente industrial)

Com base na entrevista, observa-se que o supervisor administrativo refere-se que administração dos custos de forma correta ira determinar o preço final ao produto. Os demais

entrevistados ressaltaram a questão da redução dos custos e processo como da mão-de-obra, planejamento.

Em seguida, foi questionado se a contabilidade de custos pode tornar a produção eficaz e eficiente, e de que forma.

De certa forma sim, pois com os custos bem ajustados, o produto terá uma margem de lucro maior, isso pode impulsionar o aumento da produção, caso haja demanda, com a capacidade produtiva a pleno, a produção se torna eficiente, pois não há quebra de produção. (supervisor administrativo)

Fazendo os cálculos de preços de forma correta e compatível com o produto. (supervisor de metas e processos)

Sim. Na hora de calcular o custo do produto para competitividade do mercado atual. (gerente industrial)

Diante do exposto, percebe-se que o supervisor administrativo entende que os custos quando em conformidade à contabilidade pode-se obter margem de lucro, e consequentemente promove o aumento da produção, dessa forma a empresa terá maior capacidade produtiva e de se manter produzindo. Os demais enfatizaram na eficiência dos processos em relação ao cálculo do custo do produto.

Em sequência à entrevista, foi perguntado como a empresa realiza o rateio dos custos sobre os produtos.

Existem várias formas de rateio dentro do processo, o mais utilizado é a divisão por cliente, onde os custos são rateados de acordo com a capacidade instalada para cada cliente e suas marcas. (supervisor administrativo)

Esse valor é calculado no custo minuto do processo. (supervisor de metas e processos)

É rateado em todo custo do produto, em todos os setores que existe na indústria. (gerente industrial)

Nota-se que, mediante as informações dos entrevistados, o supervisor administrativo refere-se que o rateio dos custos é feito de acordo com a necessidade e capacidade de cada cliente, já o supervisor de metas e processos refere-se que este é feito com o calculo do custo minuto processo.

Posteriormente, procurou-se saber si a gestão dos custos é relevante para a redução dos gastos, e o porquê.

Diria que é crucial, pois não tem como reduzir gastos sem organizar os custos, desta forma é possível avaliar onde há possibilidade de ajuste ou mesmo excluir por completo gastos desnecessários. (supervisor administrativo)

Se houver uma redução de custo torna a empresa mais competitiva no mercado nos dias de hoje. (supervisor de metas e processos)

Sim, se não houver redução de gastos a empresa não se mantém no mercado. (gerente industrial)

Considera-se que, o supervisor administrativo refere-se que a gestão dos custos é de fundamental importância no que diz respeito à redução de gastos, assim promovendo aos gestores melhor visão no momento da tomada decisões. Os demais mencionam a sua relevância desta como ferramenta de suporte no mercado atual.

Em sucessão à entrevista, foi indagado se empresa possui uma política de redução de custos, e se esta é seguida de acordo com quais padrões.

Possui. Atualmente a empresa excuta o planejamento estratégico, e com base neste, projeta a empresa para o ano seguinte, a redução de custos no cenário atual é um dos principais pontos em discussões. (supervisor administrativo)

Toda empresa possui uma política de redução de custos para poder ter competitividade no mercado. (supervisor de metas e processos)

Sim. Padrões de mercado. (gerente industrial)

Observa-se que, mediante as informações coletadas, o supervisor administrativo considera que o planejamento estratégico, visa e ou previne a entidade de situações futura, enfatizando a redução dos custos como prioridade. Os demais se referem ao padrão de mercado para se obter mais competitividade no mercado.

Em conformidade com a entrevista, questionou-se em quais setores da empresa a política de redução de custos exige um maior foco.

Normalmente setores indiretos, pois tende a encarecer o produto. (supervisor administrativo)

No calculo de tempo de processo, compra de materiais e gastos desnecessários. (supervisor de metas e processos)

Compra de materiais, energia, processos e tecnologia. (gerente industrial)

Conforme as informações obtidas, o supervisor de metas e processos refere-se que o setor que deve ter maior foco no momento do calculo do tempo dos processos. Os demais entrevistados referem-se que a área de maior foco na empresa no que diz respeito à política de redução de custos deve ser o setor indireto.

Por fim, foi questionado de que forma a gestão de custos pode auxiliar a empresa na elaboração do planejamento, no controle e na tomada de decisões.

Auxilia no planejamento na forma de a empresa ter um foco em seus objetivos, a gestão de custos é a parte fundamental do processo, pois com base nesta, a instituição poderá decidir qual estratégia adota, ou seja, é ponto chave também na tomada de decisões, é claro que não é o único indicador, contudo de ser bem avaliado. (supervisor administrativo)

A gestão de custo pode auxiliar em projeto de redução de custos em setores onde existe mão de obra indireta e custos de matérias que pode ser reduzido trocado por outros matérias mais baratos. (supervisor de metas e processos)

Pode auxiliar no projeto de compras de materiais, processos produtivos entre outros e competitividade. (gerente industrial)

Constata-se que, o supervisor administrativo aborda o quão se torna necessário se dispor da gestão de custos empresarial, sendo uma ferramenta para se projetar visando os objetos da entidade e conseqüentemente algo relevante na tomada de decisões. Os demais se referem a projetos de redução de custos, nas compras de matérias e a avaliação de preços no momento da compra de matérias.

CONCLUSÃO

A contabilidade de custos é um instrumento fundamental para administrar de melhor forma os custos, sendo uma ferramenta que auxilia em diversas áreas em uma entidade. Oferecendo informações relevantes, através de demonstrações, estas influenciaram na melhor tomada de decisão de forma segura, no controle dos setores e no planejamento para o alcance das metas e objetivos, a curto e longo prazo. Esta monografia possui o objetivo de identificar a influencia da gestão de custos nos processos operacionais para redução de gastos na empresa do ramo de calçados.

Neste contexto, destaca-se que a situação problema da pesquisa: De que forma a gestão de custo pode influenciar no alcance da eficácia nos processos operacionais para a redução de gastos em empresas do ramo de calçados no município de Itapajé-Ce?

Os resultados obtidos na pesquisa desenvolvida na empresa do ramo de calçado foram correspondentes aos objetivos do trabalho. Evidencio-se que no mercado competitivo e dinâmico em que estamos à administração adequada dos custos, se mostra relevante no planejamento, controle e tomada de decisões no intuito de reduzir os gastos, na avaliação dos preços no momento da compra de insumos e venda dos produtos, importante na elaboração e avaliação de índices de desempenho, para comparar valores de produtos em períodos diferentes e prever situações futuras.

Contudo, mesmo sendo algo importante a gestão dos custos para a empresa do ramo de calçados, a sua contabilidade em si não é feita diretamente na unidade de Itapaje-CE, o seu setor contábil esta localizado na unidade de Sapiroanga, assim podendo haver alguma falha na comunicação.

Por fim, recomenda-se como sugestão para futuros estudos, pesquisa de cunho quanti-quali, com o intuito de fazer um estudo comparativo com mais empresas para mensurar tal questão, para esclarecer e comprar se em outras organizações gestão de custo pode influenciar no alcance da eficácia nos processos operacionais para a redução de gastos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 4 ed São Paulo: Atlas, 2005.

BASSO, Irani Paulo. Contabilidade Geral Básica, 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.

BERTI, Anélio. Contabilidade e Analise de Custos. 2º edição, ano 2009. Curitiba, Juruá, 2013.

BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CAMPIGLIA, Américo Oswaldo. Contabilidade básica. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo: 1966. 432 p.

CERVO, Amado L. et al. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

FRANCO, Hitário. Contabilidade geral. 23º Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HANSEN, Don R., MOWEN, Maryanne M. Tradução Robert Bobert Brian Taylor; Revisão técnica Elias Pereira. Gestão de custos contabilidade e controle . São Paulo, cengagelearning , 2013.

HORNGREN, C.T.; DATAR, S.M.; FOSTER, G. Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial. V. 1. 11. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

HORNGREN, Charles T; SUNDEM, Gary L; STRATTON, Willian O Contabilidade Gerencial.12. Ed. São Paulo: Prendice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, Sergio de, MARION, José Carlos. Introdução a teoria da contabilidade. São Paulo. Atlas, 1999. file:///C:/Users/Rubinho/Downloads/O%20cientista%20cont%C3%A1bil_monografia_Alves.pdf

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, G. S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LEONE, George Sebastião Guerra, Os 12 mandamentos da gestão de custos. Rio de Janeiro: editora FGV, 2007. (Coleção FGV negócios).

MARTIN, Nilton Cano. Trabalho In: Revista de Contabilidade – CRC – SP, março abril/ 2000.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9º Ed. São Paulo: Atlas. 2003

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 23ª Ed. Petrópolis: vozes, 1994.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez. Contabilidade de custos para não contadores. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria Estratégica e Operacional. São Paulo: Thompson, 2003.

PASSARELLI, J.; BOMFIM, E. A. Custos: análise e controle. São Paulo: Atlas, 2004.

PRADO, Roberto Rodrigues. Teoria da contabilidade. Adaptada/ Revisada por Luis Carlos Guenfeld (setembro/2012).

SAMERIO, Claudio da Silva. Contabilidade financeira/Claudio da Silva Samerio. Rio de Janeiro, 2006.

SANTOS, SCHMIDT e PINHEIRO, Fundamentos de Gestão Estratégica de Custos. São Paulo: Atlas S/A. 2006

SHANK, J.K., & GOVINDARAJAN, V. Gestão Estratégica de Custos – A nova ferramenta para vantagens corporativas. Rio de Janeiro: Campus. 1995.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

VIEIRA, Eusélia Pavaglio; ROSSI, Elisandra Grochanke; POCAI, Simone. Custos na Atividade Comercial. Ijuí: 2003, n.18.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. Contabilidade Gerencial. Tradução da 6ª ed. André O. D. Castro. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

WILKEN, Edgard da Silva. Elementos de Contabilidade geral. Rio de Janeiro: Editora Aurora. s./d. 279p.

APÊNDICE

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS DO VALE DO ACARAÚ - IVA CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TEMA: A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS PARA O ALCANCE DA EFICÁCIA NOS PROCESSOS OPERACIONAIS E NA REDUÇÃO DE GASTOS: UM ESTUDO NA EMPRESA DO RAMO DE CALÇADOS

Objetivo: Identificar a influencia da gestão de custos nos processos operacionais para redução de gastos na empresa do ramo de calçados.

Você está recebendo um questionário referente ao a Influência da Gestão de Custos para o Alcance da Eficácia nos Processos Operacionais e na Redução de Gastos: um estudo na empresa do ramo de calçados. Esta pesquisa faz parte de um trabalho de conclusão de curso de graduação em Ciências Contábeis. Ao respondê-lo, você estará contribuindo para o desenvolvimento deste estudo.

Não é necessário se identificar, além disso, garantimos o sigilo total das suas respostas individuais.

Desde já, agradeço a participação e a colaboração.

PERFIL DO RESPONDENTE

1 Gênero

- a) ☐ Masculino
- b) ☐ Feminino

2 Faixa etária

- a) ☐ 20 a 30 anos
- b) ☐ 31 a 40 anos
- c) ☐ Mais de 40 anos

3 Escolaridade

- a) ☐ Mestrado
- b) ☐ Pós-graduação
- c) ☐ Ensino Superior completo

4 Cargo que ocupa

6 Tempo na entidade

- a) ☐ De 1 a 5 anos
- b) ☐ De 6 a 10 anos
- c) ☐ De 11 a 15 anos

PERGUNTAS OBJETIVAS DO ESTUDO

- 1) De que forma a gestão de custos pode influenciar nos processos operacionais da empresa?
- 2) A contabilidade de custos pode tornar a produção eficaz e eficiente? De que forma?
- 3) Como a empresa realiza o rateio dos custos sobre os produtos?
- 4) A gestão dos custos é relevante para a redução dos gastos? Por quê?
- 5) A empresa possui uma política de redução de custos? Esta é seguida de acordo com quais padrões?
- 6) Quais setores da empresa a política de redução de custos exige um maior foco?
- 7) De que forma a gestão dos custos pode auxiliar a empresa na elaboração do planejamento, no controle e na tomada de decisões?